

PSEUDOLIBERDADE (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudoliberalidade* é a falsa sensação de a conscin, homem ou mulher, achar-se livre ao evitar vínculos, responsabilidades e comprometimentos, mantendo-se em voo solo, porém presa na busca contínua por satisfazer desejos e paixões do ego, resultando em vazio existencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. A palavra *liberdade* deriva do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição de pessoa livre; independência”, e esta de *liber*, “livre; nascido livre, que está em liberdade; que obra livremente; licencioso; independente; livre moralmente; não sujeito a encargos”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Falsa liberdade. 2. Liberdade aparente. 3. Liberdade ilusória. 4. Liberdade idealizada. 5. Autengano.

Neologia. As duas expressões compostas *pseudoliberalidade inconsciente* e *pseudoliberalidade consciente* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Liberdade. 2. Autogestão evolutiva. 3. Autogoverno da vontade. 4. Autonomia consciencial. 5. Consciência Livre.

Estrangeirismologia: o ato de querer viver *free as bird*; o *living apart*; o *globe-trotter* perdido; a distorção cognitiva sobre o *let it go*; a expressão romana *nemo liber qui corpori servit* (não é livre o escravo do corpo).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia.

Coloquiologia: o ato de deixar *correr solta* a própria vida; o ato de levar *a vida na valsa*; o ato de encarar as responsabilidades *na flauta*; o ato de andar *sem lenço e sem documento*.

Citaciologia. Eis quatro 4 citações pertinentes ao tema: – *Liberdade é obediência às leis que a pessoa estabeleceu para si própria* (Jean-Jacques Rousseau, 1712–1778). *Quem vive como quer é livre* (Epicteto, 55–135). *Se você não sabe aonde quer chegar, qualquer caminho serve* (Lewis Carrol, 1832–1898). *Somente quando o quero e o posso coincidem a liberdade se consuma* (Hannah Arendt, 1906–1975).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodiscernimento.** As asas da **liberdade** da consciência nascem do autodiscernimento”.

2. “**Autoprisão.** A **liberdade** pessoal, quando sem assistência interconsciencial, é ainda uma escravidão ou autoprisão evolutiva”.

3. “**Liberdade.** *Liberdade exige responsabilidade*”.

4. “**Servidões.** A paixão, o mau hábito, a apriorismose e o vício são **servidões** tidas como liberdades pessoais, felizes, por quem não entende, ainda, a estrutura da evolução da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da incoerência; o holopensene pessoal hedonista; os patopensenes; a patopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os conflitopensenes; a conflitopensenidade; a autodesorganização pensênica; o vício pensênico do prazer imediato; as distorções autopensênicas; as intrusões pensênicas favorecendo ações pseudolibertárias; a autopenalização pautada no *sen*.

Fatologia: a pseudoliberalidade; a distorção do conceito de liberdade; a rebeldia; a teimosia; o orgulho; a arrogância; o ativismo deslocado; a fuga de compromissos; a autocorrupção perante as responsabilidades; o autoposicionamento inconsistente; o senso de superioridade perante os pares; o achismo; as certezas absolutas; as falácias justificando escolhas egoicas; a autenticidade egoísta; as escolhas descabidas em nome da liberdade; a autoconfiança errônea pautada no egão; o autorrespeito ectópico escondendo o egoísmo; a autestima antievolutiva; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); o ato de cumprir com as próprias obrigações somente quando *der na telha*; a inquietação permanente; os desejos anticosmoéticos; as loucuras colocando em risco a própria vida; as transgressões morais; as paixões cegas; os rompantes emocionais; o *modus operandi* da fuga; o reforço patológico das próprias convicções; o limite do mundo pessoal; a estagnação evolutiva decorrente da manutenção de ações pseudolibertárias; o arquétipo jungiano *puer aeternus*; a implicância infantil à regras; a birra quanto aos padrões instituídos; a aversão a burocracias e regras; o rechaço à rotina; a agenda sem compromissos; a falta de organização; o incômodo com métricas e padrões; a falta de método; o fato de não querer ter hora para nada; a ação de *pegar a estrada* enquanto símbolo de liberdade; o distanciamento *blasé* das convenções sociais; a surdez às demandas alheias; a terceirização das próprias responsabilidades; o abandono de entes queridos; o autoisolamento; o cerceamento do contato; o ato de não dar satisfação a ninguém; a ausência do retorno aos contatos; a hipercriticidade gerando afastamento social; o reforço da interpretação grupocármica; a pseudoneofilia evidenciando o fechadismo consciencial; a inconsciência de não querer criar laços para não sofrer perdas; a alienação quanto à renúncia aos compromissos sendo medo de falhar; a busca incessante de paliativos para o vazio existencial; a baixa lucidez; o pavor de criar vínculos profundos; a fuga de si mesmo; a melancolia constante; o suicídio; a manutenção exaustiva da autoimagem de independente; o primeiro passo para romper o elo anacrônico de posturas multimilenares pseudolibertárias; o vínculo afetivo sanando fissuras emocionais; a introdução da rotina útil; a chapa verbetográfica terapêutica.

Parafatologia: o descaso quanto ao estado vibracional (EV) profilático; o jeitinho descompromissado de fazer, só quando der, a tarefa energética pessoal diária (pseudotenepes); o vínculo patológico com as companhias extrafísicas; as retrofôrmas pessoais bolorentas; a paragenética sustentadora de ideologias pseudolibertárias; a conexão com consciexes credoras; os bolsões baratosféricos pró-hedonismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico vontades irrefletidas*—ações psicossomáticas; o *sinergismo autenganador idealização*—fuga da realidade.

Principiologia: o *princípio de a liberdade pessoal terminar onde começa a dos outros*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a pseudossupremacia quanto aos direitos e deveres do *código civil*.

Tecnologia: a antitécnica.

Voluntariologia: a não vinculação ao voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das decisões em prol da liberdade egoica*; o *efeito das decisões pessoais impensadas*.

Enumerologia: a *fuga da responsabilidade*; a *fuga do vínculo*; a *fuga da intimidade*; a *fuga do compromisso*; a *fuga da verdade*; a *fuga do ato de sentir*; a *fuga de si mesmo*.

Binomiologia: o *binômio solitário-solidão*; o *binômio cobrança-afastamento*; o *binômio conexão-rejeição*; o *binômio negligência-terceirização*; o *binômio egão-orgulho*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio zona de conforto nosográfica*—interpretação grupocármica.

Interaciologia: a *interação patológica alienação*—distanciamento social.

Crescendologia: o *crescendo fuga-vícios*; o *crescendo imaturidade-maturidade-holomaturidade*; o *crescendo pseudoliberdade-liberdade*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio fuga-arrependimento-melin*; o *trinômio elo-vínculo-grilhão*.

Polinomiologia: o *polinômio prisão-interprisão-melin-melex*.

Antagonismologia: o *antagonismo orgulho teimoso / recin*.

Paradoxologia: o *paradoxo do vício em sentir-se livre*; o *paradoxo de o autodomínio levar à liberdade consciencial*; o *paradoxo da solidão em meio a festas e baladas*; o *paradoxo da liberdade do teleguiado autocrítico*.

Legislogia: a banalização das leis; a lei do menor esforço evolutivo promovendo a auto-dispersão consciencial; a lei de causa e efeito.

Fobiologia: a recinofobia; a autocriticofobia; a hipengiofobia (medo da responsabilidade).

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Don Juan*; a *síndrome de Peter Pan*.

Maniologia: a mania de ser do contra; a mania de querer tudo do próprio jeito; a mania de curtir a vida loucamente; a egomania; a riscomania; a dromomania.

Mitologia: o *mito de a liberdade ser a ausência de vínculo*; o *mito de a vida ser feita apenas de emoção*; o *mito do deus Baco*.

Holotecologia: a pseudoteca; a abjuncioteca; a conflitoteca; a escravoteca; a agrilhoteca; a apriorismoteca; a grupocarmoteca; a regressoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Egologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Vinculologia; a Psicossomatologia; a Interprisologia; a Errologia; a Liberologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; o pré-serenão vulgar; a conscin baratroférica; a conscin antievolutiva; a conscin emocionalista; a conscin errante; a vítima do porão consciencial; a isca humana inconsciente; o ser assediado permanente total (aspeto).

Masculinologia: o rebelde; o artista; o viajante; o libertino; o revolucionário; o teimoso; o cabeça-dura; o *hippie*; o hedonista; o boêmio; o baladeiro; o buscador de emoções; o eterno solteiro; o autômata; o promíscuo; o pré-suicida; o dependente do êxtase; o dono da verdade; o intermissivista obnubilado; o retomador de tarefa.

Femininologia: a rebelde; a artista; a viajante; a libertina; a revolucionária; a teimosa; a cabeça-dura; a *hippie*; a hedonista; a boêmia; a baladeira; a buscadora de emoções; a eterna solteira; a autômata; a promíscua; a pré-suicida; a dependente do êxtase; a dona da verdade; a intermissivista obnubilada; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens pseudoauthenticus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens autocorruptus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudoliberdade *inconsciente* = a do pré-serenão vulgar na condição de ignorância ignorada perante as autorresponsabilidades; pseudoliberdade *consciente* = a da conscin intermissivista *autocorrupta*, conhecedora das autorresponsabilidades, justificando ações imaturas com escusas infundadas.

Culturologia: a cultura das meias-verdades; a cultura da incoerência; a cultura da fuga da realidade; o rolo compressor dos idiotismos culturais.

Equívoco. A palavra *liberdade* é usada com frequência, em múltiplos idiomas e por diferentes faixas etárias, de maneira equivocada (antiuniversalista), influenciada por idealizações, preguiça mental ou distorção cognitiva, sendo a definição adequada para ações anticosmoéticas imaturas o termo *pseudoliberalidade*.

Intraconsciencial. De acordo com a *Autorganizaciologia*, eis, em ordem alfabética, 6 exemplos passíveis de desqualificar as ações maduras em prol da pseudoliberalidade pessoal:

1. **Crença de a agenda organizada ser aprisionante.**
2. **Crença de a lista de compras ser robotizadora das escolhas.**
3. **Crença de a regra ser limitadora da automanifestação.**
4. **Crença de a rotina útil ser enfadonha.**
5. **Crença de o método ser esterilizador da criatividade.**
6. **Crença de o vínculo afetivo ser impedidor da autonomia.**

Social. Atinente à *Perfilologia*, eis, em ordem alfabética, 8 condições de perfis de personalidade sob o jugo da pseudoliberalidade, justificando as próprias condutas estagnadoras do avanço evolutivo pessoal:

1. **Ausência de memória.** O chefe de cozinha não registrando as próprias receitas.
2. **Carência afetiva.** O promíscuo vivendo sem limites.
3. **Clausura criativa.** O artista rejeitador de críticas.
4. **Desorganização mental.** O literato mantendo a biblioteca pessoal em desordem.
5. **Errante solitário.** O viajante não criando raízes.
6. **Ideia mágica.** O *designer* sem método criativo.
7. **Melancolia disfarçada.** O hedonista fugindo do tédio.
8. **Vazio íntimo.** O libertino vivendo para o prazer.

Grupal. Segundo a *Para-Historiologia*, o fascínio pela liberdade pode manter a consciência ativista, sem cosmovisão, na automimese anacrônica pseudolibertária. O ideal é abrir mão de retroideologias, exercitando a compreensão dos limites cosmoéticos e do *Zeitgeist*, por exemplo, dos 6 movimentos, listados em ordem cronológica:

1. **Romantismo** (final do Século XVIII–meados do Século XIX): denominado a arte da liberdade, rompe com as regras rígidas do classicismo e do racionalismo iluminista apresentando subjetivismo excessivo e a fuga do real. Obra literária: *Os Sofrimentos do Jovem Werther* (1774), Johann Wolfgang von Goethe (1749–1832).
2. **Revolução Americana** (1775–1783): liberdade proclamada coexistindo com a escravidão, exclusões civis e desigualdade jurídica. Iconografia simbólica: *Estátua da Liberdade* (1886).
3. **Revolução Francesa** (1789–1799): universalismo abstrato da liberdade convertido em racionalismo político. Lema: *Liberté, Égalité, Fraternité* (liberdade, igualdade, fraternidade).
4. **Feminismo** (primeira onda: final do Século XIX–início do Século XX): tensões entre autonomia, identidade e novas normatividades. Instalação artística: *The Dinner Party* (1979), Judy Chicago (1939–).
5. **Free Love** (décadas de 1920 a 1960): relacionado à confusão entre liberdade e ausência de compromisso, assimetrias afetivas e dissolução dos vínculos. Autobiografia representativa do período: *O Diário de Anaïs Nin* (1966), Anaïs Nin (1903–1977).
6. **Movimento Hippie** (décadas de 1960 e 1970): rejeição das estruturas tradicionais sem substituição institucional sustentável, com ênfase na liberdade experiencial e consequente alienação política. Evento simbólico: *Festival de Woodstock* (1969).

Arte. Artistas de todos os tempos se rebelaram com qualquer tipo de opressão, levantando bandeira e participando ativamente de movimentos sociais libertários, contudo tendem a justificar posturas imaturas em nome da liberdade. *Ativismo exige cosmoética.*

Opinião. Enquanto formadores de opinião perante a massa impensante, artistas exercem papel importante na derrubada do *status quo*. Vale advertir quanto ao risco de instituir, pela expressão artística, apologia à *cultura pseudolibertária*. *Liberdade, coerência pró-evolutiva.*

Cultura. Atinente à *Autenganologia*, urge observar atentamente a intenção holopensênica artística na produção e materialização de obras nas 7 artes clássicas expostas em ordem alfabética:

1. **Arquitetura.** *Arte da construção.*
2. **Cinema.** *Arte do audiovisual.*
3. **Dança.** *Arte do movimento.*
4. **Escultura.** *Arte da forma e do espaço.*
5. **Literatura.** *Arte da palavra e da poesia.*
6. **Música.** *Arte do som.*
7. **Pintura.** *Arte da cor e da imagem.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudoliberdade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autescravidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autopreservação antievolutiva:** Autevoluciologia; Nosográfico.
04. **Binômio liberdade-limite:** Paracosmoeticologia; Homeostático.
05. **Buscador de emoções:** Perfilologia; Nosográfico.
06. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
08. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
09. **Indisciplina:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Liberdade vinculada:** Vinculologia; Neutro.
11. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
13. **Paradoxo da autonomia interdependente:** Gruporrevezamentologia; Neutro.
14. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.

AS IMATURIDADES MANTÊM CATIVA A CONSCIN AUTOCORRUPTA AO JUSTIFICAR RACIONALMENTE OS PRÓPRIOS FEITOS ANTICOSMOÉTICOS EMBASADOS EM VALORES EGOICOS, EM NOME DA PSEUDOLIBERDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, foge das autorresponsabilidades em prol da pseudoliberdade? Está lúcido(a) quanto ao uso correto da própria liberdade?

Bibliografia Específica:

1. **Kunz, Nataska;** *Abjuncioteca: Vivência em Die Koepel: Uma Prisão que abriu Espaço para a Liberdade;* Artigo; *Holotecologia*; Revista; Bienal; N. 6; Seção: *Museologia & Patrimônio*; 10 enus.; 38 fotos; 1 microbiografia; 9 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2025; páginas 36 a 51.

2. **Rouanet**, Sergio Paulo; *Liberdade Transcultural*; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 122; N. 39.247; Caderno: *Mais!*; Seção: *Brasil 501 d.c.*; São Paulo, SP; 2001; página 13.
3. **Sereza**, Haroldo Carvalho; *A História e os Sentidos da Liberdade*; Artigo; *O Estado de São Paulo*; Jornal; Diário; Ano 123; N. 39.737; Caderno: *Cultura*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 2002; capa do caderno.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 228, 272, 1.165 e 1.823.

D. K.